

Sarney: "A todos os brasileiros eu peço ajuda"

GILBERTO ALVES



Sarney, ao lado de Bayma Denys, chega ao Planalto para gravar sua fala

CECE



Ulysses leu mensagem homenageando Tancredo Neves e reafirmando o futuro da Aliança

"Tenho a consciência de minhas responsabilidades e a humildade de dizer que preciso ser ajudado por todos e a todos peço ajuda". Esse o trecho mais expressivo do pronunciamento feito ontem, por cadeia nacional de rádio e televisão, pelo presidente José Sarney. Em tom emocionado, Sarney convocou povo, políticos e Forças Armadas a levarem adiante a obra de Tancredo Neves ("A memória dele será nossa convergência, nossa inspiração, a vela acesa na escuridão de nossas tristezas").

Sarney garantiu que "as mudanças reclamadas serão feitas". E prometeu: "O nosso programa será o mesmo de Tancredo Neves. O nosso compromisso é o da Aliança Democrática, formada pelo PMDB, partido que é uma página de heroísmo; pela Frente Liberal, homens que quebraram amarras, e por todas as forças que, privadas da liberdade, lutaram pela liberdade". O ideário de seu governo foi resumido: prioridade aos pobres, combate à inflação, fortalecimento da iniciativa privada, reforma agrária e afirmação da soberania externa.